



## V Fórum Regional de Empresas e Direitos Humanos para América Latina e o Caribe (Semana virtual)

**Promovendo a conduta empresarial responsável em tempos difíceis:  
transformando os desafios em oportunidades**

7 a 11 de setembro de 2020

**Sessões plenárias: 8 e 11 de setembro**

### Nota conceitual

#### INTRODUÇÃO

Com base na experiência bem sucedida dos anos anteriores, o V Fórum Regional de Empresas e Direitos Humanos para a América Latina e o Caribe será realizado virtualmente em setembro de 2020.

Ao longo dos anos, o Fórum Regional para a América Latina e o Caribe tornou-se um encontro chave sobre empresas e direitos humanos para governos, empresas e sociedade civil, e um dos mais importantes encontros de direitos humanos no continente americano. O Fórum Regional fornece uma plataforma através da qual uma ampla gama de atores pode trocar informações periodicamente sobre o progresso e os desafios relativos às estruturas legais e institucionais dos Estados, às políticas corporativas e às iniciativas sectoriais e multi-ator, em uma das regiões mais dinâmicas em relação à agenda das empresas e os direitos humanos. O Fórum oferece também um espaço através do qual organizações da sociedade civil, comunidades locais e povos indígenas podem compartilhar suas experiências e preocupações em relação aos impactos das atividades empresariais.

Este ano, o Fórum Regional - que será realizado virtualmente durante uma semana pela primeira vez - terá lugar no contexto das respostas à pandemia da COVID-19. A pandemia representa desafios sem precedentes para a região latinoamericana, ao mesmo tempo em que revela desigualdades e vulnerabilidades pré-existentes. Foram unânimes os apelos para colocar as pessoas e o planeta no centro das respostas à pandemia da COVID-19 e suas consequências econômicas e sociais, bem como para

assegurar uma recuperação inclusiva, responsável e sustentável. Neste contexto, e entre outras questões salientes, o Fórum explorará como a observância das normas de conduta empresarial responsável (CER) pode contribuir para a definição e implementação de respostas sustentáveis e compatíveis com os direitos da COVID-19 e outros desafios globais, tais como emergências climáticas e ambientais.

## PROGRAMA

Em vista da crise causada pela pandemia da COVID-19, que impede a organização de uma reunião física em setembro de 2020, este ano o Fórum Regional para América Latina e o Caribe tomará a forma de uma semana virtual de trabalho, entre 7 e 11 de setembro.

Duas sessões plenárias serão realizadas no início e no final da semana do Fórum, nos dias 8 e 11 de setembro de 2020, com uma plenária aberta de alto nível no dia 8 de setembro. Em ambos os dias, as discussões temáticas começarão com sessões plenárias, seguidas de discussões mais focadas e interativas em salas de descanso. Os debates durante as sessões plenárias do Fórum serão informados pelas declarações de posição das partes interessadas e pelos documentos de base que serão publicados anteriormente no site do Fórum.

O restante dos dias da semana do Fórum (7, 9 e 10 de setembro) será palco de uma diversidade de atividades, incluindo eventos paralelos, atividades de capacitação e reuniões de atores interessados. Além disso, sessões de fotos permitirão aos participantes apresentar brevemente as iniciativas, projetos e estudos de caso em andamento relacionados à BHR.

O programa completo da semana do Fórum estará disponível no [website do Fórum](#), juntamente com a lista dos membros do painel.

## OBJETIVOS

- Explorar como os **governos e empresas lidam e mitigam as consequências econômicas e sociais da pandemia COVID-19**, e promover a CER como ferramenta para uma recuperação inclusiva, responsável e sustentável, respeitando os direitos humanos e trabalhistas e o meio ambiente.
- Acompanhar o **progresso feito pelos governos na implementação das UNGPs e na promoção do RBC na região**, especialmente em relação aos Planos de Ação Nacionais sobre Negócios e Direitos Humanos (NAPs) e outros normativos e regulatórios para fortalecer a prevenção de abusos de direitos humanos relacionados a atividades empresariais.
- **Compartilhar as melhores práticas das empresas sobre a devida diligência** e outras medidas da CER destinadas a cumprir sua responsabilidade de respeitar os direitos humanos, a fim de evitar impactos adversos sobre as pessoas e o meio ambiente e oferecer soluções quando ocorrem abusos.
- Explorar como os governos e as partes interessadas podem promover o **acesso a mecanismos de remédio e construir um sistema coerente e eficaz de remédios eficazes para os impactos empresariais**, incluindo as Instituições Nacionais de Direitos Humanos (INDH) e os Pontos Nacionais de Contato para RBCs (PNC).
- **Aumentar a conscientização das preocupações e desafios enfrentados pelos atores da sociedade civil**, incluindo OSC, membros dos povos indígenas e das comunidades locais, e

trabalhadores em relação aos impactos adversos das atividades empresariais sobre os direitos humanos, incluindo os impactos nas áreas de trabalho e do meio ambiente.

- **Tirar lições das ações dos governos e das empresas para relacionar-se com as partes interessadas**, incluindo os povos indígenas, e para proteger os defensores dos direitos humanos frente as possíveis represálias contra eles.
- **Aumentar a consciência sobre a conexão entre as mudanças climáticas e as questões empresariais e de direitos humanos**, incluindo os efeitos da crise da COVID-19 sobre a ação climática.
- **Fortalecer a capacidade das partes interessadas em relação à agenda empresarial e de direitos humanos e às normas internacionais da CER** para participar de forma significativa e igualitária no desenvolvimento e implementação de iniciativas relevantes, incluindo o fórum.
- **Facilitar o intercâmbio de boas práticas da CER**, aprendizagem entre pares, diálogo inclusivo entre as partes interessadas e oportunidades de trabalho em rede entre os atores regionais.
- Contribuir para o [projeto do Grupo de Trabalho da ONU](#) de fazer um balanço dos **primeiros dez anos dos Princípios Orientadores da ONU sobre Negócios e Direitos Humanos** e desenvolver um roteiro para a implementação global até 2030".

As questões transversais, incluindo a igualdade de gênero e a proteção dos direitos dos grupos em posição vulnerável (incluindo pessoas com deficiência, povos indígenas, crianças, jovens e migrantes) serão integradas ao longo das diferentes sessões do Fórum.

## **PARTICIPAÇÃO**

Representantes de instituições estatais, empresas, sindicatos, organizações da sociedade civil, povos indígenas e comunidades locais, escritórios de advocacia, investidores, organizações internacionais e regionais, PCNs, NHRIs, a academia e a mídia são convidados a participar do Fórum Regional.

As sessões dos dois dias oficiais da semana do Fórum serão abertas a todos os participantes.

## **SOBRE O FÓRUM REGIONAL**

O Fórum Regional para América Latina e o Caribe é organizado [pelo Escritório do Alto Comissariado das Nações Unidas para os Direitos Humanos \(ACNUDH\) para a América Central](#) e pelo [Grupo de Trabalho sobre Empresas e Direitos Humanos das Nações Unidas](#). O Fórum é organizado em colaboração com a [Organização para Cooperação e Desenvolvimento Econômico \(OCDE\)](#), [Organização Internacional do Trabalho \(OIT\)](#) e apoiado pela União Européia (UE), sob o [projeto Conduta Empresarial Responsável na América Latina e no Caribe \(CERALC\)](#).

O projeto RBCLAC visa promover práticas responsáveis de conduta empresarial em linha com as normas internacionais, incluindo [os Princípios Orientadores das ONU sobre Empresas e Direitos Humanos \(UNGPs\)](#), [as Diretrizes da OCDE para Empresas Multinacionais](#) e a [Declaração Tripartite de Princípios sobre Empresas Multinacionais e Política Social da OIT](#).

A primeira sessão do Fórum foi realizada em Medellín, Colômbia, em 2013. Desde então, o Fórum tornou-se a principal plataforma multi-stakeholder de intercâmbio de boas práticas e aprendizagem entre pares em relação aos direitos humanos e atividades empresariais na região. Como nos anos anteriores, os debates do Fórum Regional serão alimentados na [9ª sessão do Fórum das Nações Unidas sobre Empresas e Direitos Humanos](#), a ser realizada de 16 a 18 de novembro de 2020 em Genebra, que se concentrará nas ações necessárias para promover o respeito corporativo aos direitos humanos, com um foco especial nas ações preventivas.

-----